INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE AGUAÍ (*Chrysophyllum paranaense*)

O aguaí é uma árvore nativa das florestas da planície litorânea do estado do Paraná, em solos úmidos ou sujeitos à inundação. Pode atingir 8-15m de altura e 25-35cm de diâmetro, sendo característica do estrato intermediário da floresta. Os frutos são comestíveis e a árvores pode ser cultivada em jardins. Sua distribuição não é bem conhecida, porém restrita possivelmente aos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Consta na lista global de espécies ameaçadas de extinção (IUCN) como vulnerável especialmente em função da perda de hábitat ao longo da costa.

Você está recebendo algumas mudas de aguaí para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

a) escolha áreas no interior de florestas já existentes ou onde houver alguma incidência de luz indireta. Também pode ser plantada no jardim ou próximo a construções por não ser de grande porte, porém pedimos que a maior parte das mudas seja reintegrada a florestas naturais;
b) cave um buraco um pouco maior do que a muda: afofar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
c) insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
d) preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
e) regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
f) baixe o aplicativo para telefone celular “Salvando árvores da extinção” do Google Play e tire uma fotografia com o telefone de cada muda no momento do plantio. Com isso, recebemos as coordenadas geográficas de cada muda, para futura referência e avaliação de sobrevivência. O app funciona off-line e os dados são enviados quando você tiver uma conexão à internet;
g) acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
h) agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!

Detalhe do fruto com látex

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!